

PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DO IFB COM BASE EM UM ESTUDO DO ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS EM NÍVEL NACIONAL

MONITORING PROPOSAL OF IFB GRADUATES BASED ON A MONITORING STUDY OF NATIONAL GRADUATES

José Gonçalo dos Santos – Instituto Federal de Brasília – jose.santos@ifb.edu.br

Rayane Stephanie de Souza – Bolsista PIBIC-EM – rayanesouza02@gmail.com

Resumo: O principal objetivo deste artigo é relatar como é feito o tratamento dos egressos por algumas instituições do país e propor um instrumento de acompanhamento desse tipo de aluno no âmbito do Instituto Federal de Brasília (IFB). O estudo teve como método o levantamento bibliográfico de pesquisas relacionadas ao tema, o levantamento da legislação pertinente e a análise de algumas instituições de nível médio, técnico e superior do Brasil. Com as informações obtidas pela análise, observou-se que a maioria dos estabelecimentos de ensino procura meios de manter contato com seus ex-alunos para observar como eles estão após sua saída. Para isso, encontraram nos formulários de pesquisa – seja *online*, seja apenas no papel – a forma mais eficaz de acompanhar cada egresso. Dessa forma, concluiu-se que um banco de dados pode contribuir para o acompanhamento qualitativo dos egressos, melhorando a qualidade dos cursos ofertados e adequando-os para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: avaliação institucional, egressos, Instituto Federal de Brasília

Abstract: The aim of this paper is to report how the treatment of graduates by some institutions of Brazil is fulfilled and to propose a monitoring tool of such type of students under the Federal Institute of Brasília (IFB). The method of this study is based on a bibliographical survey of researches related to the subject, on a survey of the relevant legislation and on the analysis of some mid-level, technical and higher education institutions in Brazil. With the information obtained by the analysis, it was observed that the majority of schools are looking for ways to stay in touch with their former students to see how they are after their departure. For this, they found in the survey forms, whether *online* or only on paper, the most effective way to track each egress. Thus, it was concluded that a database can contribute to the qualitative monitoring of graduates, improving the quality of courses offered and adapting them to the labor market.

Keywords: institutional evaluation, graduates, Federal Institute of Brasília.

INTRODUÇÃO

Algumas instituições, principalmente as de ensino superior (IES), preocupam-se com o acompanhamento de seus egressos, utilizando um sistema de informação *online* em que cada ex-aluno é cadastrado com sua formação acadêmica e perfil profissional. Assim, a instituição consegue ter um controle de seus egressos, oferecendo cursos de extensão, por exemplo, para complementar sua formação. Dessa forma, cria-se um *networking* com ex-colegas de curso, o que ajuda muito na indicação de emprego. Além disso, os egressos podem contribuir com opiniões sobre o curso realizado e citar o que foi e não foi relevante para o exercício do trabalho.

Porém, de forma geral, existe uma necessidade sobre como tratar os egressos no país. É esperado das instituições de nível médio, técnico e superior que os egressos estejam aptos ao mercado de trabalho. Muitas instituições não se preocupam em saber como os ex-alunos estão quando saem ou finalizam seus cursos, conforme pode ser constatado no levantamento realizado durante este trabalho.

São muitas as dificuldades que ex-alunos enfrentam após o término do curso. Um dos principais problemas apontados, no levantamento, é a desqualificação, ou seja, nem sempre as instituições conseguem atingir o perfil desejado pelo mercado. É criado o perfil do egresso de cada curso, mas ele não é atualizado. Para que as necessidades do mercado sejam atingidas, é necessário que se faça uma gestão dos estudantes que concluíram algum curso na instituição.

Para que essa gestão aconteça, é necessário que haja acompanhamento dos egressos. Essa preocupação pode ser observada na legislação que trata do assunto, como na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. Além desse trabalho, existem outros relevantes que tratam do termo, como o que pode ser visto no artigo de Silva et al. (2011, p. 2):

O acompanhamento dos egressos é um instrumento fundamental para conhecimento do perfil profissional dos graduados, tendo o propósito de buscar subsídios para melhorar a qualidade de ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária, fortalecendo as atividades institucionais e a constante busca da melhor qualidade de vida da sociedade. O egresso poderá trazer contribuições valiosas para a instituição, possibilitando uma visão de aspectos relevantes de procedimentos de avaliação e de processos educativos, evidenciando as demandas da sociedade pela sua percepção.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é mostrar como os egressos são tratados por algumas instituições e propor um instrumento de acompanhamento desse tipo de aluno no âmbito do Instituto Federal de Brasília. Conforme Pena (2000, p. 5), "O termo 'egresso' caracteriza o aluno que já saiu da escola – ou seja, todo ex-aluno, incluindo, então, as categorias de diplomados, desistentes, transferidos e jubilados". No âmbito do Instituto Federal de Brasília, egresso é o aluno que concluiu algum curso na instituição.

Para dar melhor direcionamento ao estudo, formulou-se a seguinte hipótese de pesquisa: "é necessário o acompanhamento do egresso?". Já a metodologia de pesquisa utilizada corresponde a um levantamento da legislação pertinente e a um levantamento bibliográfico (ambos referentes ao tema egresso) para adquirir informações sobre a melhor forma de geri-los.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: nesta seção é apresentada a introdução, onde se mostra a motivação e a principal contribuição para o desenvolvimento desta pesquisa. A seção 2 apresenta a fundamentação teórica. A seção 3 exemplifica como os egressos são acompanhados em nível nacional. A seção 4 mostra os resultados obtidos através da pesquisa realizada. A seção 5 apresenta a proposta de acompanhamento do egresso no âmbito do IFB, enquanto a seção 6 encerra o trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como fundamento desta pesquisa, utilizou-se a legislação e os artigos relevantes que tratam do assunto, tais como: a lei de diretrizes e bases da educação, a lei que instituiu as redes federais de ensino, a lei Sinaes e outras fontes.

Legislação

Como citado na introdução, espera-se, após a formação de um aluno, que este esteja apto ao mercado de trabalho. Em se tratando da educação profissional técnica de ensino médio (que pode ser combinada com o ensino médio ou subsequente) – com relação aos alunos que já concluíram o ensino médio – e baseando-se na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 36-A, afirma-se que, se a formação geral do educando for atendida, esta poderá prepará-lo para exercer uma profissão técnica (BRASIL, 1996).

Daí a importância dos Institutos Federais na educação do ensino médio, pois de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, os institutos são responsáveis por criar profissionais competentes para o mercado de trabalho. Segue como referência o artigo 2º, § 2º (BRASIL, 2008): "No âmbito de sua atuação, os Institutos Federais exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais".

Para avaliar os resultados da instituição, fazer as devidas modificações e para melhorar a qualidade do ensino, é necessário fazer um acompanhamento de seus egressos. A portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997, que trata da rede federal de educação tecnológica, em seu artigo 9º, informa que os Institutos Federais, juntamente com a Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico (SEMTEC), implantarão mecanismos de busca permanente de consulta, com os objetivos de identificar novos perfis demandados pelos setores produtivos, e adequar as ofertas de cursos de acordo com a procura dos setores produtivos. Em seu parágrafo único, cita: "Os mecanismos permanentes deverão incluir sistema de acompanhamento de egressos e de estudos de demanda de profissionais" (BRASIL, 1997).

Um dos objetivos da Instituição Superior é inserir seus egressos aptos a exercer seu trabalho na sociedade e ainda obter retorno no que se refere à qualidade dos alunos que ela vem formando (LOUSADA e MARTINS, 2005). Tratando-se da educação superior, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no artigo 43, inciso II (BRASIL, 1996), expressa a necessidade de "formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua".

É incumbência do Estado verificar como as Instituições de Ensino Superior estão oferecendo seus cursos e como estão os seus estabelecimentos. Tomando como referência a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 10, inciso IV (BRASIL, 1996), aos Estados cabe "autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino".

Para uma melhor qualidade do ensino superior e da expansão da oferta de cursos, e para avaliar o desempenho do estudante e atender as expectativas da sociedade, foi instituído, pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Em seu artigo 1º (BRASIL, 2004):

Fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Por haver uma grande quantidade de Instituições de Ensino Superior (IES), através do Sinaes é possível ter uma base de como a instituição está funcionando. Um dos indicadores é utilizar o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Esse exame avalia o desempenho dos discentes em relação ao conteúdo que foi apresentado no curso, como visto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em seu artigo 5º, § 1º (BRASIL, 2004):

O Enade aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

Trabalhos Relacionados

Observa-se que muitas instituições descrevem, em cada curso, qual o perfil de seus egressos. Porém, em sua grande maioria, não apresentam um acompanhamento desses alunos. A gestão dos egressos é importante para melhorar a qualidade do ensino nas instituições, verificar se os ex-alunos estão aptos ou não para o mercado de trabalho. Alguns trabalhos relacionados ao tema apresentam soluções de como melhorar a gestão dos egressos por parte de suas instituições.

Em Pena (2000), procurou-se uma definição para o termo “egresso”, recorrendo à origem da palavra e fazendo um estudo em que se pudesse mostrar a preocupação com a realidade brasileira. Com a pesquisa, pôde-se observar que, no âmbito educacional do Brasil, o termo egresso é nomeado como o discente que deixa de pertencer a uma comunidade escolar, abrangendo as seguintes categorias: diplomados, transferidos, desistentes e jubilados. Chegou-se à conclusão de que deveria haver uma ação institucionalizada para o acompanhamento dos egressos.

O trabalho de Michelan et al. (2009) teve o objetivo de verificar a gestão dos egressos no contexto brasileiro.

Para o levantamento de informações, todas as pesquisas documentais e bibliográficas foram realizadas com relação ao tema egressos. Foram apresentadas na pesquisa as potencialidades e possibilidades da gestão dos egressos em três níveis diferentes, que são: Registro e Acompanhamento do Perfil do Egresso, Fatores de Dificuldade e Facilidade de Inserção do Egresso no Mercado, e Relacionamento com o Egresso. Chegou-se à conclusão de que, para se ter uma boa gestão dos egressos, é necessária uma política institucional consolidada e um sistema de informações relacionado ao assunto. Com isso, as Instituições de Ensino Superior (IES) teriam melhor eficiência tanto para os egressos quanto para a sociedade.

O trabalho de Lousada e Martins (2005) teve o objetivo de mostrar o quanto é importante ter um acompanhamento dos egressos para que as Instituições de Ensino Superior (IES) melhorem o processo de ensino-aprendizagem. Uma das finalidades das instituições é preparar os alunos para o mercado de trabalho. Para isso, deve-se ter um retorno qualitativo desses profissionais que a instituição vem formando. A pesquisa se fundamentou em experiências que dizem respeito às percepções e motivações dos dirigentes das Instituições de Ensino Superior (IES). Chegou-se à conclusão de que para melhorar a qualidade dos serviços prestados, é necessária a institucionalização e o acompanhamento dos egressos.

No trabalho de Silva et al. (2011), mostra-se que o acompanhamento dos egressos foi realizado em conformidade com o Sistema Nacional de Educação Superior (Sinaes), que é de fundamental importância para o acompanhamento profissional dos graduados. Foi criado um sistema acadêmico *online* da instituição em que os egressos poderiam contribuir para avaliá-la. Conclui-se que, a partir das informações coletadas, espera-se definir políticas de gestão direcionadas a atender as necessidades da sociedade.

Em Brandalise (2012), fez-se uma análise sobre a possibilidade do egresso avaliar sua instituição. A avaliação é feita através de um sistema informatizado. Chegou-se à conclusão de que, através da avaliação feita pelo egresso, é possível trazer melhorias na qualidade acadêmica.

Em todos os cinco artigos científicos citados, pode-se observar que falta um acompanhamento dos alunos graduados por suas instituições. A melhor solução encontrada foi desenvolver um sistema de informação *online* para que o acompanhamento seja feito de forma eficiente, trazendo informações precisas sobre cada aluno graduado. O acompanhamento deles é de fundamental importância para uma melhoria na qualidade do ensino que está sendo aplicado e, posteriormente, uma melhor formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Acompanhamento dos Egressos em Nível Nacional

Foi realizada uma pesquisa através do e-Mec, um sistema eletrônico do Ministério da Educação que gerencia os processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação. Essa ferramenta auxiliou a verificar o acompanhamento dos egressos

por suas instituições em nível nacional. Ao todo, foram pesquisadas 103 IES no país. Para a investigação, sempre que possível, era selecionada uma universidade, um centro universitário, uma instituição federal e uma faculdade.

Nas tabelas abaixo, as instituições estão separadas por Estado, o que mostra como os egressos têm acesso aos programas de acompanhamento e como as instituições os acompanham.

Tabela 1. Instituições do Estado do Amazonas.

Amazonas		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	O acesso é feito na página principal da instituição, no portal do ex-aluno. O egresso poderá fazer parte do programa "Viver Ex-alunos", preenchendo um formulário para receber a carteira de ex-aluno e participar dos eventos promovidos pela instituição.	O acompanhamento é feito com os egressos cadastrados no programa "Viver Ex-alunos", que promove um vínculo com os egressos para que participem de projetos e programas institucionais da UFAM.
Centro Universitário do Norte (UniNorte)	O acesso é feito através do <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "clube de vantagens", no qual são apresentadas vantagens para os egressos que queiram dele participar. Para que haja essa participação, o ex-aluno deve entrar em contato com a coordenação de egressos pelo telefone (92) 3212-5115.	O acompanhamento é feito através do ex-aluno, que participa do Clube de Vantagens da UniNorte para ter acesso à pós-graduação; a descontos em mensalidades para nova graduação; à livraria; e poder participar de eventos sociais e outras vantagens. Dessa forma, a instituição mantém um vínculo com seus ex-alunos.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Q-Acadêmico", que dá acesso ao <i>link</i> "Egressos", no qual o ex-aluno pode fazer um cadastro e ter acesso às informações da instituição.	O acompanhamento é feito pelo cadastro que ex-alunos fazem no portal.

Tabela 2. Instituição do Estado do Amapá.

Amapá		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP)	O acesso é feito através do <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Egressos CEAP", no qual o ex-aluno pode fazer um cadastro para ter acesso ao portal.	O acompanhamento é feito através do cadastro dos egressos. Dessa forma, a faculdade estreita o relacionamento entre seus ex-alunos, possibilitando uma troca de informações, recebendo sugestões e oferecendo um aperfeiçoamento profissional para aqueles que fazem parte do sistema.

Tabela 3. Instituição do Estado da Bahia.

Bahia		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Centro Universitário Jorge Amado (Unijorge)	O acesso é feito na instituição. O <i>site</i> disponibiliza o <i>link</i> "Descontos para Ex-Alunos", no qual os graduados têm informações apenas sobre descontos nas mensalidades de graduação e pós-graduação.	O acompanhamento é feito através dos ex-alunos que queiram desconto para fazer outro curso de graduação ou pós-graduação.

Tabela 4. Instituição do Estado do Ceará.

Ceará		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Centro Universitário Christus (Unichristus)	O acesso é feito no <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Egressos", no qual se pode fazer um cadastro e também dar depoimentos.	O acompanhamento é feito através dos cadastros e depoimentos que os egressos realizam.

Tabela 5. Instituições do Distrito Federal.

Distrito Federal		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Universidade de Brasília (UnB)	O acesso é feito no <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "ex-aluno". Para fazer parte do sistema, é preciso mandar um <i>e-mail</i> para <i>secom@unb.br</i> e aguardar a liberação do cadastro.	O acompanhamento é feito através da associação de ex-alunos, onde são apresentadas vantagens como o uso da biblioteca, do centro olímpico, desconto em livros e outros. Dessa forma, a instituição mantém um vínculo com seus alunos graduados.
Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)	O acesso é feito no <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Ex-Alunos", no qual o aluno graduado pode fazer seu cadastro e ter acesso aos benefícios que a instituição oferece.	O acompanhamento é feito através do cadastro de seus ex-alunos. A instituição oferece vários benefícios para que mais egressos cadastrem-se no sistema, mantendo assim uma ligação com seus alunos graduados.

Tabela 6. Instituições do Estado do Espírito Santo.

Espírito Santo		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)	O acesso é feito no <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Egressos", no qual o ex-aluno tem informação sobre descontos em mensalidades.	O acompanhamento é feito através dos ex-alunos que tenham o interesse de fazer uma segunda graduação.
Centro de Ensino Superior de Vitória (CESV)	O acesso é feito no <i>site</i> da instituição, no "portal do egresso", espaço em que se faz o cadastro para ter acesso ao portal.	O acompanhamento é feito através dos cadastros que os egressos fazem no portal. Isso proporciona um canal de comunicação entre a instituição e o aluno graduado.

Tabela 7. Instituições do Estado do Maranhão.

Maranhão		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (Facema)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Portal do Egresso", no qual o ex-aluno pode cadastrar-se e ter acesso aos depoimentos, às oportunidades de trabalho, às vantagens que a instituição oferece e ao <i>blog</i> da Facema.	O acompanhamento é feito pelo cadastro de cada egresso no portal. A instituição procura saber os sucessos e as dificuldades ao entrar no mercado de trabalho e também oferece orientações para os ex-alunos melhorarem sua vida profissional. O portal é um canal que cria um vínculo entre instituição e egresso.

Tabela 8. Instituição do Estado de Minas Gerais.

Minas Gerais		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Programa Sempre UFMG (Ex-Alunos)". Nele, o egresso pode cadastrar-se e ter acesso aos seguintes projetos: Medalha de Honra – homenageia os ex-alunos que se destacaram em atividades fora da Universidade; Rede de Oportunidades – mostra oportunidades de trabalho; e projeto Portas Abertas – oferece convites para participar de atividades culturais e cursos de extensão.	O acompanhamento é feito pelo cadastro dos ex-alunos. A instituição procura manter uma comunicação com os ex-alunos, incentivando-os a participar de eventos culturais, ter acesso ao <i>campus</i> e fazer novos cursos para complementar sua formação.

Tabela 9. Instituições do Estado do Mato Grosso do Sul.

Mato Grosso do Sul		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Egressos". São apresentadas informações de descontos para uma segunda graduação aos egressos interessados.	O acompanhamento é feito com um questionário que o egresso responde de forma anônima, dando sua opinião sobre o curso que fez (se atendeu as expectativas do mercado de trabalho ou não, por exemplo) e podendo também fazer sugestões ou comentários.
Faculdade Campo Grande (FCG)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Programa de Acompanhamento de Egressos". Para fazer parte do programa, o ex-aluno deve responder um questionário, enviá-lo para faleconosco@icges.edu.br e aguardar a liberação do cadastro.	O acompanhamento é feito pelo questionário que o ex-aluno responde e envia ao "fale conosco". Com essas informações, a instituição procura melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos cursos e, assim, melhorar sua qualidade profissional.

Tabela 10. Instituições do Estado do Pará.

Pará		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Universidade Federal do Pará (UFPA)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Egressos UFPA", no qual se encontra um formulário para que os egressos possam opinar sobre o curso que fizeram.	O acompanhamento é feito pelo formulário que os egressos respondem com o objetivo de conhecer o perfil dos alunos que saem da instituição, procurando adequar o ensino ao mercado de trabalho e identificar o que causa a desistência de alguns egressos.
Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Egressos", no qual o ex-aluno pode fazer o cadastro e ter acesso à área restrita, fazer consultas de histórico escolar, atualizar informações profissionais e pessoais, e participar da pesquisa de acompanhamento dos egressos.	O acompanhamento é feito com uma pesquisa, na qual o ex-aluno pode colaborar emitindo sua opinião sobre o curso de graduação ou pós-graduação que fez. A instituição estimula o ex-aluno a participar do portal dos egressos, oferecendo descontos em cursos e outras vantagens para manter um vínculo com o aluno graduado.

Tabela 11. Instituições do Estado da Paraíba.

Paraíba		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Centro Universitário de João Pessoa (Unipê)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Programa de Acompanhamento dos Egressos", no qual o ex-aluno tem acesso às informações do programa de acompanhamento. O egresso interessado em fazer parte do sistema deve entrar em contato com a coordenação de seu curso.	O acompanhamento é feito por um banco de dados atualizado que busca saber como os ex-alunos estão em sua vida profissional e como vai a instituição em relação às expectativas dos egressos. Com base nessas informações, a Unipê aprimora o ensino-aprendizagem dos cursos.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Egressos", no qual o ex-aluno preenche um formulário online com respostas objetivas sobre o curso realizado.	O acompanhamento é feito através de uma pesquisa; o ex-aluno responde a um formulário <i>online</i> . O <i>site</i> dessa instituição ainda está sendo implementado.

Tabela 12. Instituições do Estado do Pernambuco.

Pernambuco		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIVIP)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Ex-Alunos/ALUMNI", no qual pode-se fazer um cadastro para ter acesso aos benefícios oferecidos pela instituição e também colaborar com um depoimento de como o curso ajudou em sua carreira profissional.	O acompanhamento é feito com o cadastro de cada ex-aluno e, com base nessas informações, o Centro Universitário mantém um contato com seus graduados, mandando sempre novidades do <i>campus</i> , como cursos complementares e descontos.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Q-Acadêmico", que dá acesso ao <i>link</i> "Egressos", no qual o ex-aluno pode fazer um cadastro e ter acesso às informações da instituição.	O acompanhamento é feito pelo cadastro que ex-alunos fazem no portal.

Tabela 13. Instituição do Estado do Piauí.

Piauí		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Q-Acadêmico", que dá acesso ao <i>link</i> "Egressos", no qual o ex-aluno pode fazer um cadastro e ter acesso às informações da instituição.	O acompanhamento é feito pelo cadastro que ex-alunos fazem no portal.

Tabela 14. Instituição do Estado do Paraná.

Paraná		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Centro Universitário Internacional (UNINTER)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Egressos", no qual o ex-aluno faz um cadastro para ter acesso às informações da instituição, como descontos em mensalidades, participação em palestras e outros.	O acompanhamento é feito por um banco de dados que é sempre atualizado com as informações do cadastro de cada egresso. Tem como principal objetivo avaliar o desempenho institucional através do acompanhamento profissional do aluno graduado. Com esse portal, a instituição procura manter um vínculo com o ex-aluno.

Tabela 15. Instituição do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Centro Universitário Carioca (UniCarioca)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Ex-aluno". Nessa página, o egresso pode fazer um cadastro para ter acesso ao portal e se informar sobre os benefícios que a instituição oferece.	O acompanhamento é feito pelo cadastro que cada ex-aluno faz. Dessa forma, a instituição mantém uma rede de contato com o egresso.

Tabela 16. Instituição do Estado de Rondônia.

Rondônia		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Egresso". Na página de egresso, fica disponível um formulário para o ex-aluno que queira contribuir com a instituição informando seus dados.	O acompanhamento é feito por um banco de dados com os formulários que os egressos enviam ao <i>site</i> .

Tabela 17. Instituição do Estado de Roraima.

Roraima		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Q-Acadêmico", que dá acesso ao <i>link</i> "Egressos", no qual o ex-aluno pode fazer um cadastro e ter acesso às informações da instituição.	O acompanhamento é feito pelo cadastro que ex-alunos fazem no portal.

Tabela 18. Instituições do Estado do Rio Grande do Sul.

Rio Grande do Sul		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Centro Universitário Franciscano (Unifra)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Egressos". O ex-aluno que quiser contribuir com suas informações para o acompanhamento do egresso na instituição deve mandar um <i>e-mail</i> para divulgar@unifra.br e aguardar aprovação para o cadastro.	O acompanhamento é feito pelo relato que o ex-aluno faz de suas experiências como egresso da instituição e de suas experiências profissionais, além das sugestões de melhorias. Os melhores relatos são divulgados no <i>site</i> .
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)	O acesso é feito pelo <i>link</i> "Extensão", que leva ao <i>link</i> "egressos". O ex-aluno pode preencher um formulário com perguntas objetivas sobre sua formação e vida profissional.	O acompanhamento é feito com base nas informações que o egresso passa através do formulário. A página ainda está em construção.

Tabela 19. Instituições do Estado de Santa Catarina.

Santa Catarina		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Egressos". É por ele que o egresso faz o cadastro e tem acesso às informações da instituição.	O acompanhamento é feito com o cadastro de cada ex-aluno, pelo qual o egresso pode dar depoimentos e também pesquisar os ex-alunos cadastrados no banco de dados. Dessa forma, a instituição procura manter um vínculo com os seus egressos.
Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville (Católica em Joinville)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Comunidade", que leva ao <i>link</i> "Egressos". O ex-aluno deve fazer um cadastro para ter acesso às oportunidades que a instituição oferece, como descontos em mensalidades e uso da biblioteca.	O acompanhamento é feito pelo cadastro de cada egresso. A instituição procura manter contato com seus ex-alunos através desse portal.
Faculdade São Luís (FSL)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Intranet", que leva ao <i>link</i> "Antigos Alunos". O ex-aluno deve fazer um cadastro na plataforma social <i>Ning</i> . Nessa rede social, é possível manter um <i>networking</i> com os colegas, professores e compartilhar as experiências profissionais.	O acompanhamento é feito pelo cadastro de cada ex-aluno na plataforma <i>Ning</i> . A rede social facilita a comunicação entre os egressos e a instituição.

Tabela 20. Instituição do Estado de Sergipe.

Sergipe		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Faculdade de Aracaju (FACAR)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Instituto de Acompanhamento Profissional – IAP", que leva ao <i>link</i> "Formulário do Egresso". O egresso tem acesso a um formulário em que pode acrescentar informações objetivas sobre sua formação e sobre suas experiências profissionais. Esse formulário deve ser enviado para faleconosco.faser@unilist.com.br e aguardar a confirmação do cadastro.	O acompanhamento é feito com o formulário preenchido pelos ex-alunos e as informações são colocadas em um banco de dados.

Tabela 21. Instituições do Estado de São Paulo.

São Paulo		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Universidade de São Paulo (USP)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Sistemas", que dá acesso ao portal dos Egressos. Os ex-alunos fazem o cadastro no <i>site</i> para ter acesso às informações da instituição.	O acompanhamento é feito pelo cadastro que cada egresso faz. A instituição procura manter um vínculo com seu ex-aluno através do portal do egresso, que ainda está em construção.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Ex-Alunos", no qual é disponibilizado um formulário para ser preenchido. O ex-aluno recebe boletins informativos por <i>e-mail</i> , se desejar.	O acompanhamento é feito por um banco de dados com as informações dos formulários.

Tabela 22. Instituição do Estado de Tocantins.

Tocantins		
Instituição	Acesso	Acompanhamento
Faculdade Católica do Tocantins (FACTO)	O acesso é feito pelo <i>site</i> da instituição, pelo <i>link</i> "Portal do Egresso", onde se preenche um formulário para ter acesso ao portal. Com o acesso, o egresso tem informações sobre eventos e oportunidades profissionais.	O acompanhamento é feito com o cadastro de cada ex-aluno. Com base nessas informações, a instituição mantém um vínculo com seus egressos, procurando aprimorar o processo de ensino-aprendizagem para melhorar a qualidade dos profissionais.

Como pode ser observado, existem várias instituições no país que fazem acompanhamento dos egressos.

Resultados Obtidos

Das instituições pesquisadas, 33% fazem acompanhamento e 67% não fazem acompanhamento dos egressos. Abaixo estão as instituições que acompanham seus egressos, separadas por região e estado. Está descrita a forma como elas fazem o acompanhamento, como os ex-alunos têm acesso ao sistema e como as instituições os encaminham para empregos.

REGIÃO NORTE

Amazonas

Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – A instituição criou o programa "Viver Ex-Aluno" para que haja um vínculo com seus egressos e que eles tenham a oportunidade de participar das atividades promovidas tanto na universidade quanto na cidade onde habitam. Para que o egresso faça parte do programa, ele deve fazer a carteira do ex-aluno, preenchendo uma ficha cadastral que está disponível no *site* da instituição. Depois de cadastrado, o egresso tem o acesso à universidade. As oportunidades de cursos de extensão, de palestras, concursos e empregos ficam disponíveis abertamente no portal do ex-aluno, não sendo necessário ter um *logon*. A instituição acompanha os egressos que estão cadastrados no programa.

Centro Universitário do Norte (UniNorte) – a instituição criou o clube de vantagens, pelo qual o ex-aluno pode ter acesso a vantagens como: descontos em mensalidades, uso da biblioteca, livraria, academia e intercâmbio. Para ter acesso a todas as oportunidades

oferecidas, o ex-aluno deve entrar em contato com a coordenação de egressos. O centro universitário tem parceria com empresas que oferecem emprego. Essas informações ficam disponíveis no *site* da instituição de forma aberta, não sendo necessário que o egresso tenha um *logon*.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) – a instituição utiliza o sistema Q-Acadêmico, onde o egresso pode cadastrar seus dados e currículo. Para o ex-aluno ter acesso ao sistema, ele deve entrar em contato com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) para receber os dados do *logon*. Com o uso desse portal, o instituto procura manter contato com seus egressos, estimulando-os a fazer parte desse sistema para melhorar a qualidade de ensino dos cursos ofertados.

Amapá

Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP) – a instituição criou o programa "Ontem e Sempre CEAP" para que o egresso faça parte do banco de dados e colabore com suas informações pessoais e profissionais. A faculdade procura, com o programa, manter um vínculo com o ex-aluno, disponibilizando também redes sociais para manter contato. Informações sobre eventos na instituição estão disponíveis de forma aberta para consultas sem precisar fazer *logon*.

Pará

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) – A instituição criou o portal de egressos para acompanhar os ex-alunos e manter um vínculo com eles. Para que o

ex-aluno faça parte do sistema, deve-se fazer um cadastro no portal dos egressos, colocando informações pessoais e profissionais. Com o cadastro realizado, o ex-aluno tem acesso ao ambiente restrito dos sistemas acadêmicos do centro universitário e poderá emitir a carteira de egresso que dá acesso a descontos em cursos de extensão, pós-graduação e em graduação fora do país. Em relação a oportunidades de emprego, a instituição tem o Núcleo de Estágio do CESUPA (NEC), que encaminha os estudantes para vagas de emprego.

Rondônia

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED)

– a instituição criou o sistema de acompanhamento do egresso no próprio *site* da faculdade, onde o ex-aluno preenche um formulário de forma objetiva com suas informações. O formulário está disponível de forma aberta, não sendo necessário fazer o *logon* para ter acesso. Quanto às oportunidades de emprego, ficam disponíveis no *site* “Vagas de emprego”, para os egressos e também para a comunidade, caso tenham o interesse de trabalhar na própria instituição.

Roraima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR)

– a instituição utiliza o sistema Q-Acadêmico, no qual o egresso pode cadastrar seus dados e currículo. Dessa forma, o instituto faz o seu acompanhamento. Com o cadastro realizado, o ex-aluno tem um *logon* para ter acesso ao sistema.

Tocantins

Faculdade Católica do Tocantins (FACTO) – a instituição criou o “Portal do Egresso” para proporcionar um meio de comunicação com os ex-alunos, mantendo-os informados sobre eventos, cursos de pós-graduação, congressos, encontros profissionalizantes e outros. Para ter acesso ao sistema, o egresso deve fazer um cadastro no portal. Com as informações adquiridas pelos cadastros, a faculdade procura criar instrumentos de avaliação para melhorar a qualidade dos cursos oferecidos e também criar estratégias para identificar oportunidades da inserção do egresso no mercado de trabalho.

REGIÃO NORDESTE

Ceará

Centro Universitário Christus (Unichristus) – a instituição criou um espaço para o egresso no próprio *site* do centro universitário para acompanhar a trajetória profissional de seus graduados. Nesse espaço, os ex-alunos preenchem um formulário com suas informações pessoais e profissionais. Para o egresso ter acesso ao preenchimento do formulário ou a informações sobre cursos de extensão, não é necessário ter um *logon*, pois as informações estão disponíveis de forma aberta no *site*. É preciso salientar que as informações preenchidas no formulário não são divulgadas. A instituição tem um banco de dados para recolocação profissional, caso o egresso tenha o interesse em participar.

Maranhão

Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão

(Facema) – a instituição criou o portal do egresso para acompanhá-los em relação às dificuldades e sucessos em sua trajetória profissional. Para ter acesso às oportunidades de trabalho e vantagens, o ex-aluno deve fazer um cadastro no *site*, onde terá um *logon* para acesso. A faculdade também se preocupa em dar informações para melhorar a vida profissional. No portal existe um *blog* que dá orientações sobre trabalho.

Paraíba

Centro Universitário de João Pessoa (Unipê)

– a instituição criou o programa de acompanhamento de egressos (PAE). É um banco de dados que tem como principal objetivo verificar como o ex-aluno está no mercado de trabalho. Para isso, o programa mapeia, identifica e avalia as necessidades dos egressos para adequar os cursos às necessidades destes. Este programa também possibilita que os egressos tenham acesso à biblioteca e a descontos em cursos de pós-graduação. O ex-aluno interessado em fazer parte do programa de acompanhamento deve fazer o cadastro no *site* da instituição.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)

– a instituição está implementando o programa de acompanhamento de egressos (PAE) com o objetivo de verificar como os ex-alunos estão no mercado de trabalho, procurando também contribuir para uma melhor formação, oferecendo cursos de extensão e assim aprimorando o processo de ensino-aprendizagem do instituto. Provisoriamente, há uma página destinada aos

egressos, onde eles preenchem um formulário com seus dados pessoais e profissionais de forma objetiva, até que o sistema seja implementado.

Pernambuco

Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIVIP) – a instituição criou o portal do ex-aluno, onde o egresso faz o cadastro para manter contato não somente com o centro universitário, mas também com outros colegas de curso. Nesse portal, o ex-aluno pode dar depoimentos sobre como o curso tem ajudado na vida profissional e também ter acesso a vantagens como descontos de mensalidades, acesso à biblioteca e acesso à internet. O aluno graduado cadastrado tem acesso ao serviço “carreiras”, pelo qual se divulgam oportunidades de trabalho com as empresas conveniadas à instituição.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – a instituição utiliza o sistema Q-Acadêmico, no qual o egresso pode cadastrar seus dados e currículo. Dessa forma, o instituto faz o seu acompanhamento. Com o cadastro realizado, o ex-aluno tem um *logon* para ter acesso ao sistema. Informações sobre oportunidades de emprego ou concurso estão disponíveis de forma aberta no *site* do instituto.

Piauí

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) – a instituição utiliza o sistema Q-Acadêmico, no qual o egresso pode cadastrar seus dados e currículo. Dessa forma, o instituto faz o seu acompanhamento. Com o cadastro realizado, o ex-aluno tem um *logon* para ter acesso ao sistema. Informações sobre oportunidades de emprego ou concurso estão disponíveis de forma aberta no *site* do instituto.

Sergipe

Faculdade de Aracaju (FACAR) – a faculdade criou o Instituto de Acompanhamento Profissional (IAP) com o objetivo de fazer uma troca de experiências entre ex-aluno, empresa e faculdade e identificar soluções e problemas na inserção do egresso no mercado de trabalho. Para fazer o acompanhamento, a instituição disponibiliza um formulário que pode ser preenchido pelo egresso na própria FACAR ou, se não for possível, com o auxílio da secretaria acadêmica, que tem um endereço de *e-mail* e telefone. As informações como fóruns, palestras, *workshops* e outras são passadas pelo *e-mail* que o ex-aluno cadastrou no formulário.

REGIÃO CENTRO-OESTE Distrito Federal

Universidade de Brasília (UnB) – a instituição criou a “Associação dos ex-alunos da UnB” para manter o cadastro dos alunos graduados. Os egressos que tem o interesse em fazer parte da associação devem preencher um cadastro na própria instituição, onde é emitida a carteira de ex-aluno, que dá benefícios como: o uso da biblioteca, descontos em cursos de extensão, desconto no restaurante universitário e outros. As oportunidades de trabalho ou concurso ficam disponíveis de forma aberta no *site* da instituição.

Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) – a instituição criou o portal dos ex-alunos para acompanhar os egressos e fazer com que eles estejam sempre em contato com o centro universitário. Para o aluno graduado ter acesso às vantagens, é necessário fazer um cadastro no *site* da instituição e, em seguida, solicitar a emissão da carteira de ex-aluno, que dá acesso ao *campus* (ginásio, parque aquático e laboratórios), à biblioteca e a descontos em cursos de extensão. Com o *logon* no portal, o ex-aluno tem acesso às informações sobre os eventos que o centro universitário oferece, pode manter contato com colegas de turma e participar do clube de vantagens, pelo qual empresas fazem parceria com a instituição de ensino. Sobre a oferta de emprego, está em criação o portal “Acompanhamento de Carreiras”, onde será feito um banco de currículos para encaminhá-los às empresas parceiras e às empresas cadastradas no sistema.

Mato Grosso do Sul

Faculdade Campo Grande (FCG) – a instituição criou o “Programa de Acompanhamento de Egressos” com o objetivo de fazer um estudo sobre a empregabilidade dos ex-alunos que a faculdade forma e com a finalidade de melhorar o processo de ensino-aprendizagem de cada curso. Para que o acompanhamento seja feito, a faculdade utiliza dois métodos. O primeiro deles é a ficha socioeducacional, que procura investigar a realidade social, cultural e econômica de cada egresso e que é disponibilizada na retirada do diploma e também no *site* da instituição. O outro método é o “fale conosco”, canal por meio do qual as dúvidas, críticas e sugestões dos graduados podem ser feitas. Informações sobre eventos e oportunidades de trabalho ficam disponíveis no *site* da instituição de forma aberta, não sendo necessário ter um *logon*.

REGIÃO SUDESTE

Espírito Santo

Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) – a instituição criou uma página para oferecer apenas informações sobre desconto no segundo curso de graduação. O acompanhamento é feito somente para os egressos que tenham interesse em fazer outra graduação. Foi criado também o portal “Núcleo de Estágio e Emprego”, onde ficam disponíveis informações de trabalho repassadas pelas empresas conveniadas com o centro universitário. A página está disponível de forma aberta, não sendo necessário ter um *logon*.

Centro de Ensino Superior de Vitória (CESV) – a instituição criou o “Portal do Egresso” para manter um canal de comunicação, estimulando uma troca de informações e contato com os ex-alunos. Para o egresso ter acesso às informações como eventos, cursos de extensão, boletim informativo, projetos do centro universitário e outros, ele não necessita de um *logon*, pois as informações estão disponíveis no portal de forma aberta.

Minas Gerais

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – a instituição criou o “Programa Sempre UFMG”, pelo qual procura manter um contato com seus egressos. Quando um aluno finaliza um curso, ele é automaticamente inserido no programa. O objetivo é que os ex-alunos continuem frequentando a universidade e participem de cursos, palestras e tenham acesso à biblioteca e outros serviços. Para incentivar ainda mais o contato do egresso com a instituição, três projetos foram criados: “Medalha de Honra UFMG”, criado para reconhecer os ex-alunos de destaque da universidade; “Perfil – Rede de Oportunidades”, que procura oferecer oportunidades de trabalho para os egressos, colocando-os em contato direto com empresas que ofertam empregos; e o projeto “UFMG Portas Abertas”, no qual são enviados dois tipos de *e-mails* para os egressos – o primeiro tipo envia mensagens convidando os ex-alunos a participar de eventos acadêmicos, sociais e culturais abertos ao público, e o segundo tipo envia mensagens voltadas para a formação acadêmica, pelo qual são ofertados cursos de curta duração, palestras e outros.

Rio de Janeiro

Centro Universitário Carioca (UniCarioca) – a instituição criou o portal “Ex-aluno” para acompanhar seus egressos e

está em constante comunicação com eles. Para ter acesso às informações de oportunidades de empregos, eventos e descontos em cursos de extensão, graduação e pós-graduação, o ex-aluno deve fazer um cadastro no portal e, através do *e-mail* cadastrado, recebe as informações.

São Paulo

Universidade de São Paulo (USP) – a instituição criou o “Portal do Egresso”, que tem o objetivo de melhorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão atual com as opiniões e sugestões dos ex-alunos. Para que o egresso tenha acesso ao portal, é necessário que ele faça um cadastro com suas informações profissionais e pessoais para que seu *logon* seja liberado. O sistema ainda está em fase de implementação.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – a instituição criou uma página para que os ex-alunos façam um cadastro e coloquem suas informações pessoais e profissionais, podendo também dar depoimento sobre como o instituto ajudou em sua formação. O acompanhamento é feito com base nos cadastros realizados no *site* da instituição.

REGIÃO SUL

Paraná

Centro Universitário Internacional (UNINTER) – a instituição criou o “Programa de Acompanhamento de Egressos”, que tem como principal objetivo verificar como os ex-alunos estão no mercado de trabalho para avaliar a eficácia dos cursos que são ministrados no centro universitário. Para que o egresso participe da pesquisa e tenha acesso aos benefícios que a instituição oferece, ele precisa fazer um cadastro no portal. Os benefícios são vários, como: participar do banco de dados de egressos, ter acesso à biblioteca (local/virtual), participar de eventos, ter descontos em cursos de graduação e pós-graduação, e outros. No *site* da instituição, há um espaço para oportunidades de trabalho: no portal “Central de Carreiras”, o egresso, com seu *logon*, pode cadastrar seu currículo para vagas de emprego internas ou externas.

Rio Grande do Sul

Centro Universitário Franciscano (Unifra) – a instituição criou uma página para os egressos compartilharem suas experiências como ex-alunos do centro universitário. Os

ex-alunos podem colaborar com depoimentos de sua atuação profissional, com sugestões de melhorias, além de ter contato com seus ex-colegas de curso. Para participar, basta que o egresso mande um *e-mail* para divulgar@unifra.br. Sobre a oferta de trabalho, ficam disponíveis de forma aberta no *site* para quem deseja trabalhar na própria instituição.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – a instituição criou uma página para que os egressos façam uma autoavaliação através de um formulário. Para ter acesso ao formulário, não é necessário ter um *logon*, pois está disponível de forma aberta na página de egressos. Os ex-alunos preenchem o formulário de forma objetiva, relatando o grau de satisfação em relação ao curso que fizeram e em relação à vida profissional.

Santa Catarina

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – a instituição criou o “Portal de Egressos da UFSC”, que tem o objetivo de acompanhar os alunos graduados para saber como eles estão no mercado de trabalho e quais foram suas dificuldades e sucessos. Com base nessas informações, procura-se melhorar a qualidade de ensino na universidade. Para trocar informações com a instituição e com os alunos que estão graduando, além de ter acesso às informações, é preciso fazer um cadastro no portal, onde será liberado o *logon* para o acesso.

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville (Católica em Joinville) – a instituição criou o “Portal de Egressos” para que o centro universitário saiba como os alunos graduados estão no mercado de trabalho. Para que o ex-aluno tenha acesso às informações e benefícios da instituição, é necessário fazer um cadastro no portal. Os benefícios são acesso à biblioteca e desconto na mensalidade dos cursos de graduação ou pós-graduação.

Faculdade São Luís (FSL) – a instituição criou o portal “Antigos Alunos” com o objetivo de conhecer a atual situação do aluno formado na faculdade através de sua atuação profissional. Com essas informações coletadas, é possível melhorar a qualidade de ensino dos cursos da instituição. A principal ideia é criar uma rede de relacionamentos através da plataforma *Ning*, que é uma rede social como o antigo *Orkut*. Nela, é possível que ex-alunos e professores criem um *networking*, proporcionando oportunidades de trabalho e troca de informações. Para ter acesso à rede social, é preciso que o egresso faça um cadastro na plataforma *Ning* e depois os administradores do portal liberam o acesso.

PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

No último semestre, o coordenador de curso explicará a importância da participação dos egressos no sistema, os quais poderão ser notificados por *e-mail*.

Será feito um sistema *online* onde cada ex-aluno deverá se identificar com seu número de matrícula ou CPF mais a senha para ter acesso ao portal. Logo após a identificação, o egresso deverá preencher um formulário que estará dividido em três categorias de informação:

Informações pessoais: nome completo, telefones, *e-mail*, endereço e redes sociais;

Informações Acadêmicas: sua formação acadêmica (com o ano de início e de conclusão), cursos extracurriculares, participação em palestras, pesquisas. O egresso também pode dizer se pretende continuar estudando;

Informações Profissionais: deverá informar experiências anteriores ao curso e se está trabalhando na área escolhida.

O egresso poderá fazer um depoimento relatando as facilidades e dificuldades de sua aceitação no mercado de trabalho. Terá a possibilidade de pesquisar sua turma para manter contato com seus ex-colegas e terá também a opção de dar sugestões para a melhoria do curso. Essas sugestões serão avaliadas pelos coordenadores e, se forem válidas, estes passarão ao colegiado para fazer mudanças necessárias na ementa do curso.

Através do sistema, o instituto poderá oferecer serviços como: convite para participar de eventos do IFB, oferta de empregos oferecidos pelos parceiros do instituto e acesso aos boletins informativos. As informações pessoais não serão divulgadas, com exceção do *e-mail* e das redes sociais, caso algum egresso queira entrar em contato com seu ex-colega. Isso ficará sob a responsabilidade dos administradores do portal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O egresso é o resultado do trabalho realizado na instituição, por isso merece atenção a avaliação realizada por seus alunos graduados. Os ex-alunos precisam enxergar a importância da avaliação do curso. Nesse sentido, eles podem contribuir apontando quais foram as dificuldades e sucessos de sua inserção no mercado de trabalho.

Sugere-se às instituições que atualizem seus cursos de acordo com a demanda do mercado. Com a colaboração do egresso na pesquisa, é possível obter informações para tal mudança. A melhor solução encontrada foi a de que muitas instituições que se preocupam em acompanhar seus egressos utilizam um sistema *online* que facilita a comunicação com os ex-alunos e contribui com a oferta de cursos de extensão para melhorar a sua qualificação profissional.

REFERÊNCIAS

BRANDALISE, M. A. T. Avaliação dos Cursos de graduação na perspectiva dos egressos: um indicador de avaliação institucional. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9., 2012, Caxias do Sul. **Anais eletrônicos...** Caxias do Sul: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/download/2480/741>>. Acesso em: 26 set. 2014.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Portal da Legislação**, Brasília, 29 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 15 set. 2014.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Portal da Legislação**, Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 25 set. 2014.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. **Portal da Legislação**, Brasília, abr. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 25 set. 2014.

_____. Ministério da Educação. Portaria MEC Nº 646/97, de 14 de maio de 1997. Regulamenta a implantação do disposto nos artigos 39 a 42 da Lei Federal nº 9.394/96 e no Decreto Federal nº 2.208/97 e dá outras providências. **Portal da Legislação**, Brasília, 14 maio 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/PMEC646_97.pdf>. Acesso em: 26 set. 2014.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. de A. Egressos como fonte de informação à gestão dos curso de ciências contábeis. **Revista Contabilidade Financeira** – USP, São Paulo, n. 37, p. 73-84, jan./abr. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v16n37/v16n37a06.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2014.

MICHELAN, L. S.; HARGER, C. A.; EHRHARDT, G.; MORÉ, R. P. O. Gestão de egressos em Instituições de Ensino Superior: possibilidades e potencialidades. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 9., 2009, Florianópolis. **Anais eletrônicos**... Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/36720/Gest%C3%A3o%20de%20egressos%20em%20institui%C3%A7%C3%B5es%20de%20ensino%20superior%20Possibilidades%20e%20potencialidades.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 26 set. 2014.

PENA, M. D. C. **Acompanhamento de egressos:** análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro. Belo Horizonte: CEFET/MG, 2000. Disponível em: <<http://www.joinville.ifsc.edu.br/~alexandra/Artigo%20Monica%20Dlniz.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2014.

SILVA, J. M. da; NUNES, R. da S.; JACOBSEN, A. de L. O Programa de acompanhamento dos egressos da Universidade Federal de Santa Catarina: a definição perfil dos estudantes no período 1970-2011. In: CONGRESSO INTERNACIONAL IGLU, 2., 2011, Florianópolis. **Anais eletrônicos**... Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/25981/2.21.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 26 set. 2014.

Recebido em: 06/04/2015

Aceito em: 26/05/2015